IGREJA CRISTÃ
KLEMA

IGREJA

IGREJA

Compreendemos que a Igreja é a família de Deus. O Pai revelou-se a nós ao longo dos escritos bíblicos usando figuras do casamento, da união entre homem e mulher, da família terrena para exemplificar seu propósito maior na Criação. O casamento, a família e a igreja foram instituídos por Deus como formas de aprendermos a conviver em amor, como uma sombra pedagógica daquilo que nos está reservado na eternidade.

Ser um discípulo fiel nos coloca em uma relação de **pertencimento** ao nosso Senhor. Pertencer à Ele significa ser o seu **Corpo**. O corpo, um organismo vivo, é a figura mais próxima revelada à nós nas Escrituras, e que nos ensina todas as dimensões da **vivência coletiva** dos discípulos na igreja do Senhor Jesus (ler Rm 12:1-8; 1 Co 12; Ef 4:1-16).

Vamos destacar três aspectos interessantes nessas passagens bíblicas para nossa reflexão mais atenta:

1. Pertencer

Jesus nos trouxe a compreensão de que somos vários seres humanos, conectados pelo Espírito Santo de Deus. Esse é o sentido de ser **Corpo de Cristo**! Cada ser humano resgatado pelo sacrifício de Jesus na cruz recebe a graça e o privilégio de estar e ser imerso em Deus, e de ser habitação do seu Espírito (Jo 14:23).

Jesus ensinou que cada um de nós, as células do seu corpo, vivo e atuante, tem uma função específica dada pelo Espírito Santo. Precisamos, definitivamente, interiorizar na mente e no coração a profundidade desta verdade bíblica: **TODOS** os filhos de Deus têm uma **função a desempenhar no Corpo!**

Não existe célula humana que sobreviva fora do corpo. Não existe célula sem uma função. Não existe célula estagnada, apenas alimentando-se do que as outras células produzem. "*Ele faz que todo* ***o corpo se encaixe perfeitamente****. E cada parte,* ***ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer,*** *para que todo o corpo se desenvolva e* ***seja saudável em amor***" (Ef 4:16).

Talvez a analogia seja forte, mas é necessária aqui: em um corpo humano, células que não cumprem sua função natural, que apenas se alimentam do corpo, são células cancerígenas. Adoecem todo o corpo, roubam energia e alimento. Ao contrário, células saudáveis trabalham juntas. Grupos de células funcionam como órgãos, grupos de órgãos compõem sistemas e cada sistema sustenta uma função vital do corpo, mantendo-o ativo e saudável.

Se usarmos as palavras do próprio Jesus ao exemplificar nosso pertencimento na metáfora da Videira, encontraremos ali uma dura resposta: "*Quem não permanece em mim é jogado fora, como um ramo imprestável, e seca. Esses ramos são ajuntados num monte para serem queimados*" (Jo 15:6). Ou seja, ser discípulo de Jesus é estar conectado à videira e, para isso, todos executam suas funções, em unidade, no Corpo!

2. Amar como verbo de ação

Ser discípulo de Jesus implica em imitar o mestre. Para além do pertencimento, as nossas ações devem refletir quem seguimos. Na primeira carta de Paulo à igreja de Corinto, temos um trecho de exortação sobre o significado dos dons espirituais, que se inicia no capitulo 12 e termina no 14. O ponto alto deste trecho é o capítulo 13, que descreve o amor.

Sabemos que Deus é amor (1 Jo 4:7-16), e que o amor de Deus por nós foi tão grande que deu o seu Filho por nós. O que não conhecemos, como seres caídos, é a dimensão exata do significado do Amor de Deus. Em 1 Co 13:4-8 e 13, Paulo nos aponta esse caminho excelente: a base, a substância, a essência de nossa própria vida, de tudo que fazemos e somos é o amor de Deus (**amor "ágape"**). Não um sentimento, não uma paixão ou impulso da carne, não um desejo, não algo do mundo das ideias. **O amor de Deus é um verbo de ação** que se traduz no agir, no servir, no entregar-se. O amor de Deus é revelado na vida de Jesus! Ser discípulo de Jesus é imitá-lo em seu modo de ser, que é amar com atitudes (Jo 13:13-15; Rm 12:1-2).

3. Perseverar

A perseverança é uma das mais belas e desejáveis virtudes da vida cristã, e um dos fundamentos para a permanência na caminhada de discípulos de Jesus, dia após dia. Muitas derrotas decorrem justamente de negligência a essa admirável virtude, que é um antídoto para a tendência humana de escolher o caminho mais fácil e de desistir rapidamente quando o desafio aparenta estar um pouco além de nossa capacidade. Perseverança é o que nos permite ir além e vencer o próximo passo no Caminho.

Em 2 Crônicas 15:7 encontramos Deus falando por meio do profeta Azarias ao povo de Judá e Benjamim sobre a necessidade de perseverar em todo o trabalho para o Seu Reino: "*Vós, porém, esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá uma recompensa*". No NT encontramos vários textos que nos estimulam a perseverar. Mt 24:13 diz que a perseverança nos leva a salvação; Cl 1:22-23, que nos manterá santos para nos apresentarmos ao Senhor; 2 Pe 1:4-7, que a perseverança trabalha em nossa natureza e nos torna resistentes para vencer as paixões do mundo; Gl 5:1 diz que perseverar nos mantém livres do jugo da escravidão; 2 Tm 2:12, que se perseverarmos, reinaremos com Cristo; Hb 10:35-36, que necessitamos da perseverança para alcançarmos a promessa!

São muitos os textos sobre a necessidade de perseverar, mas três deles em especial destacam a perseverança como uma marca da Igreja: Ap 2:1-2; 2:18-19 e 14:12. Os dois primeiros são palavras diretas de Jesus para Sua Igreja, representadas aqui pelas igrejas de Éfeso e Tiatira: "*...Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua* ***perseverança****...; e ... Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua* ***perseverança****...*". Servimos a um Senhor que reconhece o nosso esforço.

Precisamos perseverar intencionalmente, todos os dias, em trilhar o caminho excelente (Ef 4:1-6), em seguir caminhando em coletividade, mantendo os vínculos relacionais da família do Pai, uma vez que o Corpo de Cristo unido e operante manifesta Deus ao mundo. A missão da Igreja: sermos um corpo saudável que cresce, se desenvolve e gera vida, novos filhos e filhas para o Reino do Pai.

A unidade do Corpo é elemento essencial. Estarmos unidos requer esforço e perseverança, considerando que somos pessoas diferentes, cada qual com suas dificuldades e limitações próprias. Perseverar diligentemente, com toda a nossa força, entendimento e coração, para manter o vínculo da paz, requer compromisso e responsabilidade de todos pelo cuidado do corpo, pelo cuidado uns com os outros.

O caminho comum

Não é bom que os seres humanos vivam sozinhos (Gn 2:18). A família de sangue e a Igreja, que é a grande família de Deus Pai, são como camadas sucessivas de aprendizagem a não vivermos sós, mas a convivermos em amor, que é a vontade de Deus para todos. São como sombras de uma unidade plena que experimentaremos na eternidade. O compartilhamento da vida e a coexistência em coletividade são o modo de viver dos discípulos de Jesus.

Sermos suporte implica em amor, serviço, cuidado, alimento e proteção uns aos outros. A responsabilidade de produção de alimento espiritual e distribuição de nutrientes saudáveis é de todos e de cada um. Todo Ramo que permanece em Jesus dá muito fruto, e esse fruto é um reflexo de uma **vida em comunhão** saudável! (Jo 15:5).

PARA REFLEXÃO

Você tem encarado sua vida espiritual como algo individual ou coletivo? Faça um momento de autoexame e responda para você mesmo se de fato você compreende a importância da convivência com seus irmãos de fé como cumprimento do caminho do discípulo de Jesus. Qual o significado de ser um discípulo na e para a Igreja (corpo de Cristo)? Quais funções você tem desempenhado no Corpo de Jesus? Quem são as pessoas que estão trilhando com você o caminho dos discípulos de Jesus? Como você tem servido a essas pessoas? Como você e sua família podem contribuir para a manutenção do corpo de Cristo saudável?

PARA ORAÇÃO

Que o Espírito Santo nos revele o mistério da Igreja: pessoas que vivem como uma família, conectados no amor do Pai, pela atuação do Espírito Santo. Que Deus nos ensine como amar e servir, nos perdoando pelo nosso egoísmo em buscarmos primeiro ser amados e servidos. Que tenhamos perseverança para manter vínculos com nossos irmãos e irmãs de fé e consciência da ordem do Mestre de que sejamos um, assim como Ele e o Pai são um, para que o mundo creia no amor de Deus manifestado em Jesus.

Roteiro elaborado pela Igreja Cristã Klema como material de apoio para o funcionamento da igreja “de casa em casa”.
www.igrejacristaklema.com.br/de-casa-em-casa